

VALOR AGRONÔMICO DE LINHAGENS-ELITE DE FEIJÃO DE “GRÃOS ESPECIAIS” DE DOIS CICLOS DE AVALIAÇÃO, NO NORTE DE MINAS GERAIS

Abner J. de Carvalho^{1*}; Thiago L.P. de O. Souza²; José E. de S. Carneiro³; Ângela de F. B. Abreu⁴; Marina B. de O..Silva¹; Orlando G. Brito⁵; Jhonata C. Medeiros¹; Rafael F.Silva¹

¹UNIMONTES. Janaúba, MG. ²EMBRAPA CNPAF. Santo Antônio de Goiás, GO. ³UFV. Viçosa, MG. ⁴EMBRAPA CNPAF/UFLA, Lavras, MG. ⁵UFVJM. Diamantina, MG. *abjocar@yahoo.com.br.

A avaliação final de linhagens superiores de feijão-comum é realizada nos ensaios de valor de cultivo e uso (VCU), que tem como finalidade fundamental estudar o valor agronômico (produtividade, resistência a pragas e doenças, qualidade, precocidade e outras características) de novas linhagens de feijão em cada região de produção. Assim, o objetivo deste trabalho foi fazer uma síntese dos principais resultados obtidos em dois ciclos de ensaios de VCU de feijão de “grãos especiais” (vermelho/roxo/jalo/rajado), nas condições de cultivo do Norte de Minas Gerais. Os ensaios foram realizados nos municípios norte mineiros de Janaúba (2011, 2012, 2014 e 2015) e Jaíba (2013). No primeiro ciclo (2011 a 2013) foram avaliados 16 genótipos. No segundo ciclo (2014 e 2015) foram avaliados 17 genótipos. As características avaliadas foram o rendimento de grãos, a estabilidade produtiva e a qualidade tecnológica e fisiológica de sementes, no primeiro ciclo, o rendimento de grãos, a tolerância a doenças, o grau de acamamento e a arquitetura das plantas no segundo ciclo. No primeiro ciclo, a linhagem CNFRx15275 (2520 kg.ha⁻¹) foi a única a se manter no grupo das mais produtivas em todas as safras avaliadas. As linhagens CNFJ 15288 (116,60%), CNFRx 15275 (114,84%), RAD/E550-284 (101,83%) e RC2RAD-155 (101,38%), e as cultivares Jalo EEP (114,61%) e BRS Radiante (107,58%) foram as que apresentaram maior adaptabilidade e estabilidade produtiva. As linhagens VR-18 e PT 65 despenderam menor tempo de cocção que os demais genótipos. Os genótipos Ouro Vermelho, BRS Timbó, BRS Vereda e VR-18 apresentaram menores porcentagens de casca. As linhagens CNFJ 15288, CNFRx15275 e VR-17 e as cultivares Ouro Vermelho, BRS Timbó e BRS Vereda apresentam maior qualidade fisiológica de sementes. No segundo ciclo não houveram diferenças significativas entre os genótipos em relação à tolerância a doenças, grau de acamamento e arquitetura das plantas. A linhagem mais produtiva foi a CF 870117 e a cultivar BRS Executivo, seguidas pelos genótipos Coleta RS, CF 800151, BRS Embaixador, CF 240050, CF 840732. De modo geral, os genótipos avaliados apresentam produtividade satisfatória, sugerindo boa adaptação às condições edafoclimáticas do Norte de Minas Gerais, especialmente na safra de outono-inverno.

Palavras-chave: Melhoramento; VCU; *Phaseolus vulgaris* L.

Agradecimentos: À FAPEMIG, CAPES e CNPq pela concessão de bolsas de pesquisa, ao BNB pelo apoio a projeto, à EMBRAPA CNPAF, UFLA e UFV pelo apoio tecnológico.